



COLETÂNEA DE ARRANJOS MUSICAIS PARA CORAL E ORQUESTRA DO IFPA – CAMPUS PARAGOMINAS

Hudson Trindade de Sousa¹ (UFPA/IFPA) – hudson_trindade@hotmail.com
Sonia Maria Moraes Chada² (UFPA) – sonchada@gmail.com

Introdução

A Coletânea de Arranjos Musicais para Coral e Orquestra é, principalmente, destinado a regentes de orquestra, de coral e grupos musicais. Trata de uma coletânea de arranjos que levam em consideração a diversificação da formação do grupo instrumental e vocal, grau de conhecimentos técnicos musicais dos instrumentistas e coristas e a rotatividade dos componentes que participam dos Projetos de Extensão do IFPA - Campus Paragominas.

Esses projetos apresentam particularidades. A principal é a formação diferenciada dos grupos instrumentais e vocais, uma vez que esses grupos são heterogêneos, quer seja na formação específica musical do grupo denominado de Orquestra – uma “orquestra jazz sinfônica”, ou na formação do Coral que não se limita a ser apenas um coral tradicional, e sim, um “coro universitário misto”, que se propõe à prática de um repertório musical eclético que envolve composições “eruditas” e “populares”, tais como samba, bossa nova, trechos orquestrais, carimbó, repertório musical sinfônico, hinos oficiais, canções natalinas, entre outros. A proposta metodológica envolve ações integradas - atividades de ensino, atividades culturais, atividades musicais, sociais, entre outras, articulando os conhecimentos trabalhados nas aulas de música, nos ensaios, e nas apresentações musicais do Coral e da Orquestra do IFPA - Campus Paragominas. A partir de minha atuação como docente, músico instrumentista e coordenador dos Projetos de Extensão desenvolvidos no Instituto, desde agosto de 2016, apresentei essa proposição.

Elaborar o material didático Coletânea de Arranjos Musicais para Coral e Orquestra do IFPA – Campus Paragominas foi o objetivo principal desta proposta. Os objetivos específicos foram: fornecer informações contextualizadas sobre o IFPA - Campus Paragominas e sobre o processo de ensino aprendizagem de música nesse contexto; descrever os Projetos de Extensão Coral e Orquestra do IFPA - Campus Paragominas; criar arranjos para o Coral e Orquestra, considerando o processo de ensino aprendizagem dos seus integrantes e os objetivos da Instituição.

Metodologia

A pesquisa é qualitativa, tendo em vista os objetivos mencionados. Segundo Bauer e Gaskell (2005, p. 23) “a pesquisa qualitativa evita números, lida com interpretações das realidades sociais, e é considerada pesquisa soft. O protótipo mais conhecido é, provavelmente, a entrevista em profundidade”. É um estudo de caso, visto que explicito e aprofundei ideias acerca do nosso objeto de estudo. Para Gil (2002, p. 54), “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos,

¹ Discente do Mestrado Profissional em Artes UFPA/UEDESC. Professor EBTT IFPA – Campus Paragominas.

² Professor Associado 4 (Cursos de Graduação e Pós-Graduação) da Universidade Federal do Pará.



de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”.

Meu ponto de partida foi a revisão bibliográfica de pesquisas realizadas sobre a extensão universitária (SILVA, 1996), ensino coletivo de instrumentos musicais (OLIVEIRA, 1998; CRUVINEL, 2004; ALMEIDA, 2004; BARBOSA, 1996), e arranjos/composição (GUEST, 1996; ALMADA, 2000, DICIONÁRIO GROVE DE MÚSICA, 1994 e DICIONÁRIO DE MÚSICA ZAHAR, 1985), bem como um levantamento documental da legislação vigente em relação à extensão.

Resultados e discussão

Projetos de Extensão são opções bastante viáveis e pontuais encontradas pelas instituições para fomentar a participação e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica em ações de cunho científico e cultural num processo educativo que seja articulada com o ensino e a pesquisa. Assim, a Universidade ao comunicar-se com a realidade local, regional ou nacional tem a possibilidade de renovar constantemente a sua própria estrutura, currículos e suas ações, criativamente, conduzindo-os para atender a verdadeira realidade do país (Cf. SILVA, 1996).

A prática musical no IFPA - Campus Paragominas vem acontecendo com a efetivação de dois Projetos de Extensão - Coral e Orquestra, que vêm ajudando a formar coristas e músicos de banda (orquestra), com formação básica, a fim de que a partir de suas práticas musicais possam ingressar em coros, bandas militares, orquestras/bandas sinfônicas, cursos técnicos e nos cursos de nível superior que trabalham a linguagem musical. Esses Projetos dispõem de um laboratório de música exclusivo para a realização de aulas de musicalização, aulas individuais e coletivas de instrumentos musicais e ensaios gerais do Coral e da Orquestra, equipada com cadeiras, quadro branco, ar condicionado, armários para armazenamento de pastas, estantes de música, bem como possui instrumentos musicais: bateria, contrabaixo, teclados, violões, trompetes, trombones, clarinetes, saxofones e violinos.

As aulas de música desenvolvidas no IFPA - Campus Paragominas estão intimamente ligadas à metodologia de ensino coletivo de instrumentos musicais. Almeida (2004) fala que não se pode deixar de valorizar a importância da impressão causada nas pessoas por ter conseguido tocar um instrumento musical em poucos minutos. Mesmo que tenha sido tocada uma simples nota, e o som ainda seja impreciso e “horrível”. Há alegria e satisfação por parte das pessoas que se sentem realizadas e motivadas a estudar, com anseio para vencer as dificuldades que surgirem ao longo de sua jornada musical. Sobre esse aspecto, Barbosa (1996, p. 41) afirma:

O ensino coletivo gera um certo entusiasmo no aluno por fazê-lo sentir-se parte de um grupo, facilita o aprendizado dos alunos menos talentosos, causa uma competição saudável entre os alunos em busca de sua posição musical no grupo, desenvolve as habilidades de se tocar em conjunto desde o início do aprendizado, e proporciona um contato exemplar com as diferentes texturas e formas musicais.

No IFPA - Campus Paragominas o aluno tem contato com o instrumento musical a qual está aprendendo a tocar desde as suas primeiras aulas. Utilizamos a metodologia de Joel Barbosa que sugere um modelo de ensino coletivo de instrumentos musicais, no qual o aluno tem o contato com o instrumento musical desde o início do aprendizado. O modelo que Barbosa descreve conglomerava



“atividades através das quais o aluno desenvolve a leitura musical, o domínio instrumental, a capacidade auditiva, as habilidades mentais e o entendimento musical” (BARBOSA, 1996). O aluno, desde a primeira aula, vai passando pelo processo de aprendizagem musical, deparando-se com dificuldades gradativas inseridas no método. As aulas de instrumentos acontecem de forma heterogênea, “o ensino coletivo de instrumentos musicais heterogêneos pode ser um dos meios mais eficientes e viáveis economicamente para inserir o ensino da música instrumental no ensino escolar de primeiro grau” (BARBOSA, 1996, p. 39).

A Coletânea é composta de 10 (dez) arranjos musicais, em formato de partitura completa (grade do maestro/regente). Esta partitura é usada por maestros e regentes e arranjadores, pois, permite visualizar todos os instrumentos musicais envolvidos no arranjo. Os arranjos completos com as grades e partes individuais dos instrumentos podem ser acessadas em um endereço eletrônico a ser disponibilizado em breve.

Figura 1 – Capa da Coletânea de Arranjos Musicais para Coral e Orquestra do IFPA – Campus Paragominas



Ilustração: Pablo Cunha do Nascimento

As técnicas utilizadas para a confecção dos arranjos musicais foram elaboradas com base nos conhecimentos que possuo, a partir das experiências as quais tive durante minha formação musical no curso técnico em instrumentista de banda pela Escola de Música da Universidade Federal do Pará – EMUFPA e na licenciatura em música da Universidade do Estado do Pará – UEPA e, também, na participação de vários cursos, *masterclass*, oficinas e *workshops*. Para ajudar na produção dos arranjos musicais contei com a ajuda do professor colaborador Elias da Silva Saraiva³, no que diz respeito à revisão técnica musical e, também, na harmonização de alguns arranjos.

Para a elaboração dos arranjos musicais foi usado o sistema ocidental de escrita musical com o auxílio de um *software* específico de editoração de partituras, *Sibelius 8* (oito). O critério de escolha para a produção dos arranjos foi considerando os objetivos da Instituição no que diz respeito às programações científicas e culturais desenvolvidas ao longo do ano de 2019, a qual tiveram apresentações culturais do

³ Professor, Bacharel em Música, com experiência em arranjo e composição. Atua como professor colaborador nos Projetos de Extensão de Música do *Campus Paragominas*. Cedido por meio do Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre IFPA – Campus Paragominas e Prefeitura Municipal de Paragominas.



Coral e da Orquestra. Os arranjos possuem características próprias por se tratar de arranjos compostos que consideram a diversificação da formação do grupo instrumental e vocal, o grau de conhecimentos técnicos musicais dos instrumentistas e coristas e a rotatividade dos componentes que participam dos projetos em apreço.

A Coletânea de Arranjos Musicais para Coral e Orquestra do IFPA – *Campus* Paragominas está dividida em duas partes. A primeira parte da coletânea contém 06 (seis) arranjos musicais estritamente instrumentais (compostos para orquestra). A segunda parte da coletânea contém 04 (quatro) arranjos musicais para coral a quatro vozes com acompanhamento da orquestra.

No decorrer da pesquisa, percebi que a Coletânea de Arranjos Musicais para Coral e Orquestra poderá ser usada por outros Campi do IFPA nos Projetos de Extensão que desenvolvem atividades musicais ou até mesmo aplicado em diversos contextos da educação musical, em se tratando de ensino coletivo de instrumentos musicais e prática coral.

Conclusões

Em construção, pois, a pesquisa está em fase de andamento.

Palavras-Chave: Arranjos Musicais; Ensino Coletivo de Música; Extensão Universitária; Coral Universitário; Orquestra Universitária.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, José Coelho de. O ensino coletivo de instrumentos musicais: aspectos históricos, políticos, didáticos, econômicos e sócio-culturais. Um relato. ENECIM, 1. 2004. **Anais...** Goiânia (GO), 2004.

BARBOSA, Joel Luís da Silva. Considerando a viabilidade de inserir Música Instrumental no Ensino de Primeiro Grau. **Revista da ABEM**, nº 3, ano 3, p. 39-49, junho/1996.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Editores). **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, Oberdan Dias da. **O que é extensão universitária?** <Disponível em: <<http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/oberdan9.html>> Acesso em 25 de novembro, 2018.